

INCLUSÃO DA ALUNA COM PARALISIA CEREBRAL: AÇÃO COLABORATIVA ENTRE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E SALA COMUM.

Áurea Lanne Batista de AZEVEDO
Ruan Max Bai da ROCHA

RESUMO SIMPLES:

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a inclusão escolar de uma aluna com Paralisia Cerebral na rede pública de ensino, com ênfase no uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa e na ação colaborativa entre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de aula comum. O estudo foi realizado na Escola Municipal Nono Rosado, situada no município de Mossoró/RN. Além da fundamentação teórica, o estudo descreve as ações desenvolvidas pela professora do Atendimento Educacional Especializado, em parceria com os diversos atores envolvidos no processo, incluindo a professora da sala de aula comum, profissionais de apoio, equipe pedagógica e a família da aluna. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que possam eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (BRASIL, 2008). O AEE atua de forma colaborativa com os professores da sala de aula comum, a equipe pedagógica da escola e as famílias dos alunos. Segundo Sartoreto e Bersch (2010), a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma área da Tecnologia Assistiva (TA) que se destina à ampliação das habilidades de comunicação das pessoas que apresentam comprometimento em suas necessidades comunicativas, bem como nas habilidades de fala e escrita. Pensando na participação ativa da aluna nas atividades da classe e na interação com os colegas, fatores essenciais para sua aprendizagem e desenvolvimento (Silva e Martins, 2021), o AEE identificou suas necessidades educacionais e comunicativas, realizou diálogo com a escola e a família e elaborou recursos que foram utilizados tanto na sala de aula comum quanto na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Os resultados obtidos evidenciam a importância do planejamento entre o profissional da Sala de Recursos Multifuncionais e os demais educadores, como o professor titular e o profissional de apoio, para promover uma inclusão efetiva. Além disso, destaca-se o fortalecimento do vínculo entre a escola e a família como fator essencial para potencializar o processo inclusivo. Por fim, ressalta-se a relevância da elaboração e aplicação de recursos e estratégias pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos alunos com Paralisia Cerebral no ambiente escolar, garantindo-lhes melhores condições de aprendizado, participação e desenvolvimento.

Palavras-chave: inclusão escolar; atendimento educacional especializado; comunicação aumentativa e alternativa